# O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO CONTRA MAUS TRATOS INFANTIS.

**Autor(res)**

Vânia Aparecida Dos Santos
Fernanda Almeida Silva
Mariana De Melo Rocha
Flávio José Ayres De Santana
Ricardo Vitorino Marcos
Camila Zanon Da Mata
Fernanda Navarro
Wilder José Teixeira Moggi
José Andys Oliveira Rodrigues
Shirley Daiane Da Cruz Rocha

**Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

**Instituição**

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SANTO ANDRÉ

**Introdução**

A violência contra a criança é um grave problema de saúde pública.
Esse fenômeno social, ocorre com maior frequência na primeira infância. O que torna os maus tratos uma situação delicada, pois as crianças são vulneráveis, apresentando pouca possibilidade de defesa.
A exposição a violência gera danos físicos e psicológicos, como o desenvolvimento de ansiedade, dificuldade de convívio social, depressão, agressividade, problema de aprendizagem, entre outros.
O papel do enfermeiro no que se refere maus tratos na infância é fundamental na prevenção da reincidência da agressão a criança, pois é o papel do enfermeiro manter relações de confiança com a família, identificar situações de risco, e denunciar abuso ou violência que possam ser reconhecidos durante a prestação de cuidados.
No Brasil a notificação é feita aos órgãos competentes como SINAN e ECA.

**Objetivo**

O presente trabalho tem por objetivo compreender a importância do enfermeiro frente a ocorrências de maus tratos infantis.

**Material e Métodos**

Trata-se de um resumo bibliográfico para uma análise no que se refere ao papel do enfermeiro na prevenção aos maus tratos infantis.

Foram consultadas bases de dados como: PUBMED; SCIELO E GOOGLE ACADÊMICO, para identificar artigos científicos.
Os critérios utilizados consideraram artigos em português dos últimos 5 anos.
A análise e síntese contribuem para a compreensão da importância do papel do enfermeiro na identificação, prevenção e intervenção dos maus tratos infantis.

## Resultados e Discussão

A identificação ou suspeita de violência em seus diferentes tipos, depende do reconhecimento do profissional de saúde, bem como, sinais e sintomas sugestivos aos maus tratos. Sendo assim,
serviços que atendem crianças e adolescentes, como por exemplo as UBSs e ESFs , podemos observar, estratégias que envolvem a equipe multidisciplinar, com ações voltadas a família, com base na conscientização, por meio de grupos familiares a fim de prevenir a situação ou reincidência dos maus tratos.
É de suma importância o investimento na capacitação dos profissionais, pois, um profissional qualificado terá um olhar diferenciado as questões que envolvem maus tratos.

## Conclusão

A realização deste estudo, trouxe um olhar diferenciado para as práticas do enfermeiro, mostrando a fundamental importância no que refere-se a prevenção contra maus tratos, pois previne a reincidência da violência, uma vez que a identificação dos maus tratos , irão ser investigados e devidamente notificados .

## Referências

1. Brazilian Journal of Development ISSN: 2525-8761
2. Ciência & Saúde Coletiva, 28(6):1703-1715, 2023.
3. Correia, T. (2022). Laboratório de emoções: Um Livro para pais, educadores e crianças. Oficina do Livro.
4. Guimarães APA, Machado L, Ormeño GIR. Conhecimento de educadoras a respeito dos maus tratos Guimarães APA, Machado L, Ormeño GIR. Conhecimento de educadoras a respeito dos maus-tratos infantis: Identificação e notificação de casos. Dialogia 2020; 36:518-531.
5. Oliveira, P. C. C., & Costa, M. L. A. (2020). Percepção e responsabilidade do enfermeiro frente às situações de maus tratos contra a criança e adolescente. In Molin, R. (Org.), Saúde em Foco (pp. 465–481). Editora Científica Digital.